

Ata da 15ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 29 (vinte e nove) de outubro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Sobre a Presidência da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 1ª Secretário Interino - Vereador: Marones Manuel dos Santos; 2º Secretária Interina - Vereadora: Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de outubro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 20:00h, na Sala das Sessões Alba Miranda de Pinheiro, situado à Avenida Félix Rodrigues, nº 179 Centro, Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. O Presidente convidou o 1ª Secretário para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro, Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior, Isac Carlos dos Santos, Janilson Olegário de Melo, Jorgivan Medeiros Lima, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, Maria Zilda da Costa Silva, Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino e Marones Manuel dos Santos. Após a chamada Regimental, responderam 09 (nove) Vereadores. Onde se deu a falta dos Vereadores: Welliedna de Figueredo Pereira e José Adailton Barbosa de Souza. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de vereadores declaro aberta a Décima Quinta Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 29 (vinte e nove) de outubro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). **EXPEDIENTE: Projeto de Lei do Executivo nº 008/2024**, de autoria do Prefeito Flaudivan Martins Cabral. “Dispõe sobre a abertura de crédito especial no orçamento do município de Pendências/RN, para o ano de 2024”. O Presidente convidou o munícipe Edson da Costa Albuquerque, para fazer uso da tribuna popular onde falará sobre o trabalho na praça Levani de Freitas a 16 anos, onde foi proibido seu alvará de funcionamento, que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo munícipe citado acima. Que diz: Boa noite vereadores, a cidade de Pendências e as população em geral que nos está nos assistindo pela Rádio Vale. Gostaria de, antes de falar de mim, falar de Jesus. Eu tive um chamado nessa cidade para pregar o evangelho, não para discutir a respeito de meu trabalho. Estou nessa cidade há 20 anos e vim para falar de Jesus. Pouco me importa se vão me tirar do meu local de trabalho ou não. Eu fui chamado aqui para pregar o evangelho. E o principal foco na minha vida perdeu-se quando não foi pregar o evangelho. Mas eu não sou político e nem quero ser político. Eu sou cristão, sou missionário, e Pendências conhece a obra que Jesus tem feito na minha vida aqui. E quando chegar o fim, com certeza, ele vai me tirar dessa cidade. Mas quando chegar o fim, e ele é que vai me tirar dessa cidade. Eu tenho um pai aqui enterrado, eu tenho um avô aqui enterrado, eu tenho uma avó aqui enterrada. Eu quero dizer para vocês, eu amo essa cidade, eu amo a população

dessa cidade, e acredito que muitos também me amam. E essa noite eu venho falar para vocês. Vereadores da cidade de Pendências e população, a cidade em geral. Hoje venho aqui para compartilhar uma luta que tenho passado. Sou conhecido como Edson do Pula-Pula, pois há 16 anos, aqui nessa cidade, trabalho na Praça Levani de Freitas. Porém, como todos vocês sabem, venho sofrendo proibições e injustiça. Sei que a luta que estou travando, que estou enfrentando, é como o Davi contra Golias, mas vou lutando. Porque antes de ser Edson do Pula-Pula, sou servo de Deus. Sou uma pessoa trabalhadora. E agora me encontro passando pela vergonha de não poder trabalhar. Sendo apresentado como um trabalhador irregular. Falo para essa casa, que quando se tira o direito de trabalhar de alguém, se tira a sua dignidade. No comunicado que recebi, foi colocado para mim que utilizasse a energia irregular, o que não é verdade, pois todos fazem uso e hoje tiraram as tomadas que faço uso. Eles realmente podem e tiraram, mas existe o princípio de igualdade na lei. Então por que só as tomadas da praça que eu trabalho, e os demais? Por que não? Todos precisam, só querem trabalhar para se sustentar. O mundo tem procurado investir em pequenos, então acredito que a nossa cidade precisa ser um incentivador imparcial quando se fala de trabalho, pois gera crescimento. Contudo, são ações como essa que estou sofrendo e nos levam a andar na contramão, querendo que um trabalho de 16 anos pare. Tenho comigo mais de 300 assinaturas de pessoas que se solidarizaram da minha situação e do meu trabalho, que estão junto comigo. A revisão da ação da Prefeitura e o apoio desta Casa Legislativa pedindo a vocês esse apoio e a revisão do que fizeram comigo ali na praça. Acredito, amigos, que o que deve prevalecer é a justiça. E se eu estou injusto? Eu vou pagar. Eu saio como um homem ilegal. Há 16 anos, naquela praça, e nunca acharam a injustiça. E hoje eu me sinto um homem mal visto na minha cidade, a cidade que eu tanto amo e que vocês dirigem hoje, sendo conhecido como ladrão de energia. Me perdoem essa frase. Mas é como eu estou sendo conhecido, ladrão de energia. Eu peço essa casa mais uma vez, o amigo Marones pediu e eu peço essa casa. Faça-se a justiça. Se eu estou ilegal, eu estou ilegal há 16 anos. Pessoas colocaram tomada lá, não fui eu. Nunca coloquei a mão numa tomada lá. Colocaram para que eu trabalhasse, como colocam para outros trabalhadores, que só querem trabalhar na nossa cidade. Não estou dizendo que ninguém está irregular. Todos precisam trabalhar dignamente. Que Deus abençoe você que está aí. Que Deus abençoe a todos que estão aqui na tribuna. E continue fazendo o certo. É o certo que tem que prevalecer. Em nome de Jesus. Eu dou minha palavra por encerrada. Agradeço a todos que estão aqui, e espero, em nome de Jesus, não tem que vir mais aqui me expor dessa forma, obrigado esta casa. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Eu gostaria de saudar os colegas vereadores e a todos aqui presentes. Vou falar aqui apenas, na verdade, pouca coisa, vou falar aqui no meu lugar mesmo. Vou falar apenas de, mais uma vez, dar meus sentimentos à família de Rubemglaucio, mais conhecido como

Ingá, uma perda muito dolorosa para a nossa cidade. Ingá era uma pessoa que era bastante conhecida e todo mundo gostava dele. Acho que todos os vereadores aqui também vão se solidarizar com a família. Então, fica aqui o meu abraço a toda a família de Ingá. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Obrigado. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Em nome da colega vereadora Dona Zilda, saúdo os demais colegas vereadores. Em nome de Gregório Júnior, meu amigo, pessoal, saúdo os demais que vem aqui na nossa casa nos prestigiar e nos assistir. Bem, gente, gostaria de deixar aqui minha moção de pesar para Dona Ceição e família, como o vereador Xandal acabou de falar, mais conhecido popularmente por Ingá, pessoa muito gente fina. Mas que eu tenho certeza que deixou a sua integridade, a sua honestidade, o seu caráter, uma pessoa alegre que ele era dentro da nossa cidade. Fica meus sentimentos a Ceição, a sua filha Rubênia e a todos aqueles familiares. Minhas palavras hoje eram para falar um pouco de uma coisa que ultimamente eu venho falando também com o Lays, nossa futura prefeita, se Deus quiser, que eu estou bastante otimista com o próximo ano. Quando termina a eleição, vem todo um calor, alegria, depois vem essa parte de prestação eleitoral, já se fala em presidência de Câmara, e dá uma esfriada. E a Câmara é isso, a gente tem vereadores, quando não está aqui fiscalizando, outros estão apresentando projeto de lei, outros estão fazendo apresentação de requerimento, mas a gente consegue observar que cada vereador tem uma condição, uma maneira de atuar mais voltado a uma determinada área, e assim por diante. Alguns se destacam em algum segmento, dentro das necessidades de políticas públicas, uns mais na saúde, outros nos esportes, e por aí vai. Então, a gente está chegando nessa reta final, apesar de ter ainda seis sessões, mas acredito que 10 de dezembro, estamos terminando aqui e entrando para recesso. Então, estou muito otimista porque toda mudança de gestão, a gente tem também alteração. Existem alguns planejamentos entre a equipe de transição e mudanças virão. Então, assim, quem me conhece mais pessoalmente, sabe que eu prezo muito pela parte de crescimento de infraestrutura. A gente sabe que nossa cidade está precisando muito, não é pouco. Mas não é só infraestrutura que faz a cidade crescer. A gente tem necessidade também na parte da saúde e da educação, mas cada um que luta e brigue, corra atrás de melhorias para o nosso município. Sempre fui aqui um parlamentar que prezei muito pela questão de buscar emendas parlamentares, para que a gente não fique, como muitos criticam, até nas próprias redes sociais, que a gente só fica aqui requerendo, muitas vezes, não sai do papel. Mas, infelizmente, nem todos conseguem enxergar a política como políticas públicas, uns fazem atenuações a lados partidários, outros entram com, infelizmente, com politicagem, e assim eu irei continuar e conduzindo aqui sempre pedindo e reivindicando melhorias de infraestrutura, porque é um sonho de ver a minha cidade realmente como eu almejo. Então, assim, na conversa com ela, estou muito otimista, tenho certeza que irá fazer um grande trabalho. Toda mudança, alteração, existe

também contra razões, resistências, por precisar quebrar algumas ideias que já se vem há um certo tempo. Então, isso é natural, é normal, mas com o tempo a população vai ver que são melhorias para o nosso município. Ultimamente, a gente sabe que isso também é uma reivindicação de outros vereadores, de parlamentares, aqui também na casa. Fiz uma postagem no distrito do Mulungu, referente aqui ao ginásio. O vereador Jorge, Marones, entre outros, já fizeram algumas reivindicações. Eu, particularmente, por ser um parlamentar e vereador, a gente não é ordenador de despesa, quando o gestor não atende um pedido da gente, por isso que sempre falo e friso e sempre vou correr atrás. Eu faço questão de correr atrás de emendas parlamentares para que eu possa mostrar meu trabalho dentro de Pendências, que foi uma luta minha e que eu consegui trazer para o nosso município. Mas peço com licença da palavra, Jorge e as demais que já fizeram aqui reivindicação de melhorias para lá. Vai ser uma luta incansável trazer melhorias para aquele ginásio. Porque eu acredito da seguinte forma, enquanto a gente pode recuperar e fazer melhorias para que a gente não venha a perder aquele ginásio, seja por meios de ações sociais, doações de empresas privadas, não sei como, mas irei correr atrás, irei fazer o possível e o impossível para que a gente possa recuperar, até porque ali não é meu, não é seu, não é de nenhum vereador, é da comunidade, e a comunidade almeja e implora por melhoria naquele ginásio. Então, essa era a minha mensagem, irei buscar, com todas as minhas forças, melhorias a infraestrutura do meu município, e se Deus quiser, o quanto antes eu possa estar mostrando aqui realizações. Então essas eram as minhas palavras e desejo boa noite a todos. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Isac Carlos dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Senhora presidente, nobres colegas, a população que está acompanhando nossa sessão aqui presente, através também das redes sociais aqui da Câmara Municipal de Pendências. Inicialmente, gostaria de externar aqui meus sentimentos a toda a família de Rubemglaucio, conhecido mais por Ingá, que partiu prematuramente, é uma pessoa bastante conhecida aqui nessa cidade, desde criança, foi pai de família. Portanto, aqui vai os nossos sinceros sentimentos e que Deus conforte todos os familiares que estavam passando pelo momento de dificuldade. Inicialmente aqui eu queria ressaltar que tem umas coisas engraçadas. Aqui se ocupa tudo como se fosse propriedade, se ocupa os bens públicos como se fosse da gente. Eu não quero nem discutir a questão aqui. Edson, que esteve aqui, eu conheço o Edson há muito tempo, sei que o sustento dele é numa praça, que ele faz aquele material. Mas eu vou até aqui, por exemplo, a prefeitura tem uma terra ali em Pendências de Cima, até hoje ocupada, voltaram a terra todinha, ocupando bem público. A prefeitura vendeu aqui terras a alguém e depois cercado novamente. A mesma terra que foi vendida, foi cercada. E a prefeitura tem escritura para fazer isso. Aqui se ocupam praças públicas para fazer bares. E nós temos aqui uma legislação municipal, o código de postura da cidade, ela trata sobre isso. Mas aqui, assim, gestores vão deixando levar. Aí chega um momento que o gestor vai tomar determinada medida. Aí

quando ele toma determinada medida, aí ele vai ser tachado de perseguidor. Mas, por exemplo, qualquer gestor tem a obrigação de cuidar das praças, dos espaços públicos. Por quê? Porque ele é o administrador da cidade. Pode ser qualquer um, se ele ocupar o espaço público, está errado. Ele tem que ter autorização para ocupar o espaço público. Portanto, assim, a gente, às vezes a gente puxa pelo lado de determinadas coisas, mas espaço público é bem de todos. Se é bem de todos, não é bem particular. E a própria legislação, o Código Civil, diz que praças públicas são consideradas bens de uso comum do povo, e não podem ser apropriadas por particular para fins permanentes. Por exemplo, o cara tem culpa que faz isso? Não. Sabe quem tem culpa que faz isso? A gestão. Tem culpa que deixa, é conivente. Conivente com esse determinado tipo de coisa. Aqui se ocupou terra de estado, onde era a antiga da delegacia, aquilo lá, ocupou. Portanto, Pendências tem esses costumes. As pessoas se apropriarem dos bens públicos e depois passar por dono. E a gestão fica inerte. Sem tomar nenhuma medida. Aí quando toma as medidas, é taxado de perseguidor. Portanto, assim, o distrito tira sua sobrevivência, isso aí são questões que a gente, dialogando com o município, agora que o prefeito, ele tem o poder discricionário de agir, ele tem. E outra coisa, se ele faz isso com Edson, vou citar seu nome aqui, se ele faz isso com você e não faz com o B, está errado. Tem que fazer com A, com B, com C. Ocupou espaço público, tem que tirar. Porque não pode servir só você de bode expiatório. Por último aqui, nobres colegas, eu acho que a futura prefeita desse município, tem uma missão importante a fazer. Nós temos várias obras paralisadas e obras no município que eu acho que tem que começar por aí. Todas as obras que estão paralisadas, acho que a prioridade, no meu ponto de vista, além de outras situações pontuais que tem, acho que a prioridade número um é dar seguimento a essas obras que estão paralisadas. Para todas elas tem recursos que ainda não foram executados. Aí tem a questão das casas, a questão da UBS do assentamento, essas ruas que o Dona Zilda fala aqui que o dinheiro está em caixa, a questão da conclusão da rodoviária, a conclusão das ruas lá do Pendências de Cima que está também. Portanto, eu acho que o ponto principal, eu acho que essas obras que estão paralisadas são as obras que a futura administração, ela deve apontar nesse sentido e concluir essas obras. Eu acho que é fundamental para que as coisas avancem. E a partir daí é que você vai começar novos projetos, além dos projetos que já tem em mente, que ela tem no seu plano de governo, das ações que ela visa empreender no município de Pendências. Portanto, nobres colegas, isso é uma visão minha. Não sei se os nobres colegas, também da base do governo, concordam, mas é uma visão particular, que eu acho que tem que começar pelas obras que estão paralisadas. Para você alavancar essa questão, que inclusive todas elas estão com mais da metade concluídas. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Portanto, essas seriam minhas palavras. Aqui quero agradecer a todos e dizer que, se Deus quiser, na próxima sessão, a gente está aqui. Obrigado. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Maria Zilda da Costa Silva. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferida pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite a todos. Eu quero saudar a mesa em

nome de Tâmara e a população que está nos assistindo, meu boa noite a todos que estão nos ouvindo pela Rádio Vale. Antes de começar a minha fala, eu sempre gosto de ler um versículo da Bíblia. Eu quero agradecer a Deus por estarmos aqui juntos e falar um pouco sobre o que está acontecendo na nossa cidade. E eu peço a Deus que haja paz aqui em Pendências, que estamos precisando demais. Eu agradeço também ao povo de Pendências, que deu 235 votos para minha filha. Eu agradeço de coração a todos que reconheceram o meu trabalho e me deram a felicidade de ainda conseguir 235 votos. Eu quero dizer que muito obrigado, que eu amo demais a todos vocês, amo demais essa cidade. Eu peço sempre a Deus, que Deus ilumine a nova prefeita que vai governar a partir de janeiro, que ela tenha sabedoria e faça um trabalho que Pendências, há muito tempo, que não é feito como deveria ser. Pendências tem sofrido muito na mão desses governos e eu creio que Deus não vai deixar esse povo tão sofrido continuar do jeito que está. Primeiramente, eu quero também deixar os meus sentimentos aqui para a família de Ingá. Para a esposa dele, os pais, a família dele. Eu sei o quanto eles estão sofrendo com a perda, porque só quem sabe a dor que eles estão sentindo é quem passa por ela. Então eu estou deixando o meu abraço, que Deus venha consolar o coração de vocês, e só Deus mesmo é quem nos dá força para suportar a saudade e a separação. Bem, gente, todo mundo sabe que eu sempre debati aqui a favor do pessoal mais humilde, daquele pessoal que precisa de mais atenção, de remédio, de consultas, principalmente esse pessoal das casas. E eu fiquei até mais animada quando eu vi o nobre colega dizendo que as obras que não foram terminadas, a prefeita que vai entrar a partir de janeiro, vai terminar. Então, eu espero que ela olha pelo povo que está numa situação que, se vocês forem lá, vocês vão ver o sofrimento daquele povo, daquelas casas. Sabe que eu ainda não fui lá porque eu não tenho coragem de ver, eu fico doente quando eu vejo um negócio assim, que é o sofrimento do povo, um descaso que é muito grande. Então, eu peço a vocês que vão continuar no próximo ano, que lutem pela nossa cidade, por esse povo tão sofridos. E eu quero dizer mais uma vez, não esqueça das paradas do Porto do Carão, que é uma vergonha. Faz seis anos que eu fico pedindo uma parada para Porto do Carão, Pedrinhas e aqui na saída de Pendências, que é uma parada de ônibus, e o prefeito não teve dinheiro para isso. E é porque entrou mais de dois milhões de de emendas parlamentares. E a gente está esperando que saia as ruas que já estão licitadas, que eles ajeitem as ruas Zé de Lucas. Eu não vou mais cobrar, mas eu vou ficar acompanhando a Isabel Moura, a Dário Queiroz. E eu quero dizer que também, eu vejo que esse problema de Edson é mais questão política. Porque ele trabalhou todos esses anos e nunca foi perseguido. Só porque ele estava apoiando a outra candidata, de repente ele foi punido. Mas eu espero que nós, vereadores, dê uma força a ele, porque ele põe os brinquedos ali para ganhar o pão e também para as crianças, porque aqui em Pendências não tem uma praça com brinquedo infantil. Estamos precisando. Então, eu sei que esse prefeito, Flaudivan, ele é perseguidor, porque eu senti na pele. Todo mundo sabe o que eu passei. Perdi a licença da areia por causa dele. A fábrica de gelo faz dois anos

que está parada por causa do nosso prefeito. A usina do pescado está lá se acabando, por causa dele. Ele é perseguidor. Mas a colônia não vai parar. Eu perdi a campanha de cabeça erguida e não vou parar. Essa luta vai continuar. Porque eu vim aqui para trabalhar pelo povo e eu só vou parar quando Deus me chamar. Eu deixo aqui o meu abraço de coração. E eu quero dizer que amo vocês. Não vou estar no próximo ano aqui na Câmara, mas alguém vai falar por mim. Tenho certeza. A Vereadora encerrou sua fala E diz: Muito obrigada. Que Deus abençoe a todos vocês. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Marones Manuel dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Quero saudar a mesa aqui em nome da dona Zilda. Os demais presentes em nome do nosso amigo Edson. Quero iniciar dando sentimentos aos familiares de Ingá. Ingá é uma pessoa que tive o prazer de ter contato com ele. Uma excelente pessoa, uma pessoa de um servidor ao extremo. Muitas vezes necessitamos dos seus trabalhos para nos ajudar, muitas vezes, a tirar do prego as nossas viaturas, ele lá estava pronto sempre para ajudar. Voltando a discutir a questão do nosso amigo Edson. Como o vereador Isac falou aqui, a questão do Código Civil, que fala do bem público, a gente sabe que isso não pode existir, realmente. Mas o que acontece ali com o Edson, ele tem um alvará, é concedido o espaço lá para ele colocar seus brinquedos, ele não se apossa do bem público. É uma concessão diária e temporária, onde foi tirada de forma arbitrária e perseguidora. Porque outros vários comércios aqui têm o mesmo direito e nada foi feito. E dos atos administrativos, como o vereador Isac falou, todos nós que somos servidores públicos, e o prefeito nada mais é do que um servidor público, ele é regido por atos. E na lei que rege esses atos, fala dos procedimentos usados. O prefeito fez de forma arbitrária, não deu motivação, apenas alegou pelo uso de energia ilegal. Onde ele mesmo é quem concede a tomada. Os eletricitas do município é quem faz a manutenção. E tem outros comerciantes que também faz isso. Fingiu completamente o princípio da igualdade, da isonomia, pura perseguição. Não se tem de falar outra coisa. O ofício que ele fez ao comerciante, que tem alvará, que tem empresa aberta. Um ofício completamente fora das normas de uma gestão do processo administrativo. Um ofício inteiramente arrogante, perseguidor, que foge das normas, sem amparo jurídico. E mais uma vez eu cobro essa casa o seu papel. Porque a gente tem o papel de agir diante de um ato ilegal de um gestor. A culpa é nossa. Não é só do gestor. Quem fiscaliza? Essa casa. Essa casa faz o seu papel? Não! Hoje o vereador Isac falou de obras paradas no nosso município. Não existia até poucos meses atrás. Não tinha nenhuma. Acho que todos lembram aqui o que era dito. E se a nova gestora que rogo eu, que faça uma ótima gestão, for fazer essas obras aí que estão paradas? Passam-se quatro anos e talvez não termine. Porque é tanta obra, minha gente. Se eu estou lembrando aqui por alto, é dez. O vereador disse que o dinheiro está na conta. Pendências sendo Pendências. Essa casa sendo essa casa. Nada muda. Espero que mude. É o CPF. Mas espero que mude a atitude. Porque eu sei uma coisa que vai sair. O atual gestor, dia 31 ele sai. Esse poder não é permanente. Essa vaidade se acaba.

Aqueles que tanto chamavam de rei, abraçavam meu prefeito, meu vereador, quando a gente abandona essas cadeiras, já eram, o povo esquece. Parece que o atual gestor não se preparou ainda para isso. Porque terminando seu mandato, um dos atos dele é perseguir um trabalhador desse município. Mas ele tem que estar na consciência que dia 1º de janeiro, ele não é mais nada nesse município, a não ser um mero cidadão. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Obrigado a todos. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite a todos a todos os ouvintes da Nova Rádio Vale que estão assistindo e a todos que estão aqui presentes. Quero ser solidária aqui a família de Ingá, uma família que sempre esteve presente em nossa cidade, uma família de um legado que a gente, quem conhece, sabe quem é Ingá e a sua família. Que Deus possa confortar a todos, porque apenas Deus, quem pode confortar o coração, que a perca, a dor é grande para essa família, mas peço e tenho pedido a Deus por cada um dessa família. Quero agora deixar também os parabéns à disposição de Edson, a coragem dele, como foi sempre um homem de coragem, lutando e trabalhando para dar o melhor dele, como cristão, como cidadão pendenciense, como trabalhador digno. E nesta casa, inclusive, ele já recebeu um título de cidadão, por ser a pessoa que representa. Quem conhece, sabe o serviço dessa família dentro do município de Pendências. Tem um amigo aqui que sabe que é de mesma frente da igreja e conhece também essa família. E aquela comunidade ali, Pendências de Cima, sabe o trabalho que essa família tem feito dentro da cidade de Pendências. Falar em lei, como existe a lei. Mas vamos refletir, você que está aqui. O que é que Pendências tem a oferecer ao emprego? Poucas empresas, as culturas, como a gente sabe. Prefeitura que é o cabide de emprego, todos sabem, um homem digno, o seu sustento, tem pessoas que trabalham junto e esse povo onde usa canteiro, usa outras praças, outras maneiras de sustentar, aí uma lei hoje. Por mais que ela existe, mas ela tem que ser feita rigorosamente. Aí vai passar, fome, necessidade, por causa de uma perseguição, hoje, de uma família, aí vai ter que existir essa lei. Lei é lei. Mas o sustento dessas pessoas, se forem retiradas, você concorda que seja tirado esse sustento de todas essas pessoas que hoje usam os ambientes do nosso município para trabalhar dignamente? De forma alguma, ninguém quer que seja feito com ninguém. Porque todos precisam do trabalho, o seu sustento. Então, assim, é uma coisa que é digna, é uma coisa que é um desrespeito ao cidadão. Não estou falando aqui de gestão passada. Estou falando aqui da gestão atual, que é o prefeito atual. ele tem que responder por ele, ele não tem que responder por gestor anterior. Está errado, não adianta colocar uma coisa que está errada. Ele tem o alvará. Ele é tudo legalizado. Infelizmente está levando a uma polêmica que a gente sabe que é errada. Se o alvará dele é ilegal, porque a prefeitura deu o alvará, se era ilegal? Então assim, não adianta aqui a gente colocar uma coisa que é um cidadão que está procurando trabalho. E hoje a gente coloca dessa forma? Pelo amor de Deus, isso não vale a pena, porque poderia ser qualquer um aqui, colocar uma lanchonete, colocar umas mesas fora da calçada, qualquer

cidadão. É o pão de cada dia, gente. Então, assim, não adianta estar batendo uma coisa, defender uma coisa que não tem, que é absurdamente. Isso é um absurdo, mas cabe a cada um tem entendimento. Quero fazer aqui o pedido ao nosso amigo secretário, que reveja essas lâmpadas da rua Alto Santo, porque ali o povo precisa de iluminação. Então fica aqui aos moradores que mandaram mensagem e estou falando aqui por aquela população ali que fez o pedido ali do bairro das rocas. A Vereadora encerrou sua fala. E diz: Quero agradecer a todos aqui que estavam ouvindo. E segue para a leitura da ordem do dia. **ORDEM DO DIA:** Submeto em votação o **Requerimento nº 013/2024**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Requer a Secretária de Meio Ambiente, em conjunto com o Executivo Municipal, a elaboração de um plano de ação emergencial para cessar a prática de queima de resíduos tóxicos nas proximidades da entrada do município”. **Aprovado por 8 (oito) votos.** **Requerimento nº 014/2024**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Requer que sejam implementadas e devidamente utilizadas as Emendas Impositivas, aprovadas e acatadas por esta Casa Legislativa, em conformidade com o que preconiza a legislação municipal vigente”. **Aprovado por 8 (oito) votos.** **Requerimento nº 015/2024**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Requer do executivo, que forneça informações do motivo da ausência do Carro da Mamografia e sobre as medidas que serão tomadas para garantir a continuidade deste serviço essencial para a saúde das mulheres desse município”. **Aprovado por 8 (oito) votos.** Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Dennys César Souza de Menezes lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidente_____

1º Secretário_____

2º Secretário_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 29 (vinte e nove) de outubro de dois mil e vinte e quatro (2024).